



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Sportivo Alagoano

31 de Dezembro de 2018

Auditado Por Auditoria Externa



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

Centro Sportivo Alagoano

Índice

ATIVO	01
PASSIVO	02
DRE	03
DMPL	04
DFC	05
NOTAS EXPLICATIVAS	06 a 23




CENTRO SPORTIVO ALAGOANO

CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
CNPJ nº 12.183.299/0001-46
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais mil)

ATIVO

	Nota Explicativa	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Circulante			
- Caixa e Equivalente de Caixa	4	660.886	162.010
- Créditos	5	229.863	257.074
- Títulos e Valores a Receber	6	10.585	10.585
- Adiantamentos		10.800	-
- Outros Créditos	7	1.480.393	-
TOTAL DO CIRCULANTE		2.392.529	429.669
Não Circulante			
- Depósito Judicial	8	263.939	101.958
- Imobilizado	9	4.707.937	4.930.460
- Intangível	10	170.084	
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.141.960	5.032.418
TOTAL DO ATIVO		7.534.489	5.462.087


CICERO RAFAEL TENORIO
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE


HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: 044.688.514-22 – CRC: 7237
CONTADOR


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




CENTRO SPORTIVO ALAGOANO

CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
CNPJ nº 12.183.299/0001-46
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais mil)

	Nota Explicativa	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Circulante			
- Fomecedores	11	11.740	2.788
- Adiantamento Dataclick	12	62.535	45.000
- Obrigações Trabalhistas	13	56.411	-
- Encargos Sociais	14	41.651	16.796
- Processos Trabalhistas	15	239.205	58.100
- Custas Processuais a Pagar		1.309	-
- Empréstimos de Terceiros	16	4.746.512	5.461.065
- Empréstimos Bancários	17	2.537.091	-
- Tributos a Recolher	18	2.500	28.500
- Parcelamentos	19	355.878	312.838
TOTAL CIRCULANTE		8.054.831	5.925.087
Não Circulante			
- Parcelamentos	19	1.101.579	1.440.963
TOTAL NÃO CIRCULANTE		1.101.579	1.440.963
PATRIMONIO SOCIAL			
- Resultados Acumulados		(1.903.963)	(1.903.963)
- Superávit / Déficit	20	282.042	-
TOTAL DO PATRIMONIO SOCIAL	20	(1.621.921)	(1.903.963)
TOTAL DO PASSIVO		7.534.489	5.462.087


CICERO RAFAEL TENORIO
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE


HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: 044.688.514-22 – CRC: 7237
CONTADOR

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




CENTRO SPORTIVO ALAGOANO

CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
CNPJ nº 12.183.299/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais mil)

	Nota Explicativa	Dezembro 2018	Dezembro 2017
<u>Receita Operacional Líquida</u>	<u>21</u>	<u>4.411.699</u>	<u>3.444.616</u>
<u>(-) Custos com Jogos</u>		<u>(1.725.388)</u>	<u>(1.552.423)</u>
<u>Receita Líquida com Jogos</u>		<u>2.686.311</u>	<u>1.892.193</u>
<u>Outras Receitas Operacionais</u>	<u>21</u>	<u>14.935.161</u>	<u>5.210.679</u>
RESULTADO BRUTO		17.621.473	7.102.872
DESPESAS OPERACIONAIS	23	(17.292.966)	(8.037.684)
<u>- Custo Gestão Dataclick</u>		<u>(563.950)</u>	<u>(449.411)</u>
<u>- Despesas com Pessoal</u>		<u>(12.619.309)</u>	<u>(5.367.535)</u>
<u>- Despesas Encargos Sociais</u>		<u>(297.023)</u>	<u>(162.837)</u>
<u>- Despesas Gerais</u>		<u>(3.663.577)</u>	<u>(1.946.337)</u>
<u>- Despesas Tributárias</u>		<u>(149.107)</u>	<u>(111.564)</u>
RESULTADO FINANCEIRO		(110.584)	(599)
<u>- Receita Financeira</u>		<u>21.527</u>	<u>5.407</u>
<u>- Despesa Financeira</u>	<u>23</u>	<u>(132.111)</u>	<u>(6.006)</u>
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS		86.787	84.543
<u>- Outras Receitas Operacionais</u>	<u>22</u>	<u>64.120</u>	<u>79.136</u>
SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO		282.042	(856.274)


CICERO RAFAEL TENÓRIO
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE


HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: 044.688.514-22 – CRC: 7237
CONTADOR

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




CENTRO SPORTIVO ALAGOANO

CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
CNPJ nº 12.183.299/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais mil)

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	<u>(116.435)</u>	<u>(931.254)</u>	<u>(1.047.689)</u>
- Superávit 2017			
- Transferência Resultado 2016	<u>(931.254)</u>	<u>931.254</u>	
- Déficit 2017		<u>(856.274)</u>	<u>(856.274)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	<u>(1.047.689)</u>	<u>(856.274)</u>	<u>(1.903.963)</u>
- Superávit 2018		<u>282.042</u>	<u>282.042</u>
- Transferência Resultado 2017	<u>(856.274)</u>	<u>856.274</u>	
- Déficit 2018			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	<u>20 (1.903.963)</u>	<u>282.042</u>	<u>(1.621.291)</u>


CICERO RAFAEL TENÓRIO
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE


HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: 044.688.514-22 – CRC: 7237
CONTADOR



CENTRO SPORTIVO ALAGOANO

CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
CNPJ nº 12.183.299/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais mil)

	2018	2017 (Não Auditado)
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Superávit / Déficit do Exercício	282.042	856.274
Ajuste para conciliar o Déficit do Caixa		
Depreciação	255.172	251.471
Resultado Ajustado	537.213	(604.803)
Variações nos Ativos - (Aumento) Redução	(1.625.965)	(604.803)
- Associação Azul	109.697	478.922
- Dataclick	(34.986)	(61.791)
- Adiantamento Outros	(10.800)	-
- Títulos a Receber de Terceiros	6	(10.585)
- Adiantamentos Trabalhistas	-	700
- Patrocínios	(47.500)	25.000
- Créditos Diversos	7	-
- Depósitos Judiciais	(161.981)	(32.059)
Variações nos Passivos -Aumento (Redução)	(32.177)	(445.185)
- Fornecedores	8.952	1.636
- Adiantamento Dataclick	17.535	45.000
- Obrigações Trabalhistas	56.411	(31.314)
- Encargos Sociais	24.855	9.034
- Acordos Trabalhistas	181.105	(46.910)
- Custas Trabalhistas	1.309	-
- Tributos a Recolher	(26.000)	24.500
- Parcelamentos	(296.344)	(447.130)
Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais	(1.120.929)	(649.800)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
- Compra de Imobilizado	9	(1.830.277)
- Aquisição de Intangível	10	-
Caixa Líquido gerado Atividades de Investimentos	202.733	(1.830.277)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
- Empréstimos de Terceiros	(714.554)	2.614.169
- Empréstimos Bancários	2.537.091	-
Caixa Líquido gerado Atividades de Financiamentos	1.822.537	2.614.169
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	498.875	134.092
Demonstração Variação do caixa e Equivalentes de Caixa		
- Caixa e Equivalente de Caixa no início do Exercício	4	27.919
- Caixa e Equivalente de Caixa no final do Exercício	4	162.010
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	498.875	134.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



CENTRO SPORTIVO ALAGOANO

CICERO RAFAEL TENORIO
CPF: 829.682.928-20
PRESIDENTE

HUMBERTO SOARES BATISTA
CPF: 044.688.514-22 – CRC: 7237
CONTADOR



CENTRO SPORTIVO ALAGOANO

CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
CNPJ nº 12.183.299/0001-46
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Findas em 31 de dezembro de 2018 e 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CENTRO SPORTIVO ALAGOANO, é uma entidade desportiva fundado em 07 de setembro de 1913 por prazo indeterminado, mais conhecida como “Azulão do Mutange” ou simplesmente por seu acrônimo CSA, com sua sede social localizada Av. Major Cícero de Góes Monteiro, nº 2593, bairro de bebedouro na cidade Maceió, estado de Alagoas. Tem por finalidade desenvolver, cultivar, difundir e aprimorar os desportos e a educação física em todas as suas modalidades, em particular o futebol, sem objetivo de obter lucros materiais de qualquer espécie. Além disso, poderá incentivar e exercer atividades de caráter competitivo, social, cultural e cívico mantendo laços de união e solidariedade com as entidades congêneres do estado, do país e do exterior, inclusive dando e recebendo colaboração necessária à consecução dessa finalidade. Para tanto, o "CSA" poderá exercer outras atividades cuja a renda se reverta em benefícios sociais, podendo ainda constituir e controlar sociedade empresarial de prática desportiva, celebrar contratos com sociedades empresariais e com associações com e sem fins econômicos

De acordo com o Estatuto do clube s receitas são originadas, principalmente, de:

- I. Doações e contribuições feitas pelos sócios;
- II. Rendas de jogos esportivos de competições oficiais ou amistosas;
- III. Rendas de serviços internos, multas e taxas e emolumentos criados pela Presidência Executiva, autorizados pelo Conselho Deliberativo;
- IV. Produto de locações de dependências do CSA, devidamente autorizadas pelas Diretorias e Conselho Deliberativo;
- V. Produto de venda de souvenir e demais artigos com a marca do CSA ou simplesmente dos royalties estabelecidos em contratos de licenciamento pra uso da marca do CSA;
- VI. Contribuições espontâneas, resultado de coletas e promoções sociais provenientes das ações de marketing e eventos sociais, que devem ser escrituradas em livro próprio.

Tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, formado por:

- Patrimônio Econômico: todos os bens móveis e imóveis, numerários, instalações, equipamentos, doações, prêmios, sítios eletrônicos e marcas, além dos símbolos (bandeira, flâmula, hino, distintivo, uniforme e mascote);
- Patrimônio Histórico: composto por acervo de todas as conquistas nos campos desportivo, inclusive troféus, bem como tudo o que diga respeito as histórias dos clubes de origem e as conquistas que venham a ser alcançadas.

Handwritten signature and date:
Maceió, 20/11/17
[Signature]



O Centro Sportivo Alagoano é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica - ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos à entidades desportivas profissionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem aos saldos em Caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata.

2.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando existem, os custos são registrados no resultado do exercício.

Handwritten signature and date:
Assinado em 20/11/2017



2.4.1 ATIVOS FINANCEIROS - Mensuração subsequente

O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2018, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

1. Empréstimos e recebíveis

O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2018, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

2. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de outros passivos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros do Clube incluem: (i) fornecedores; (ii) contas a pagar; (iii) outros passivos circulantes; (iv) empréstimos e financiamentos. A mensuração subsequente dos passivos financeiros é reconhecida da seguinte forma:

Após reconhecimento inicial, outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

2.5 CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses.

2.6 DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

Handwritten signature and date: 11/01/2019

Handwritten signature



2.7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

São representados pelos valores referentes a depósitos mensais efetuados em conta na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AG. 4060, CONTA JUDICIAL nº 042/04871644-1.

Em 2016 criou-se o CAE (Central de Apoio às Execuções) um setor junto ao Tribunal Regional do Trabalho na 19ª Vara Trabalhista, onde todos os processos trabalhistas são direcionados, e, mensalmente o clube faz um depósito, no final de 2018 este valor era R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e gradativamente este valor será majorado. Quando encontra-se um saldo possível de pagamento, este saldo reduzido mediante os acordos celebrados junto aos credores.

2.8 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos a depreciação acumulada calculada pelo método linear na Nota 10. Os terrenos não são depreciados.

2.9 INTANGÍVEL

Nessa rubrica são registrados os valores relativos aos os gastos diretamente relacionados com formação de atletas profissionais. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico financeira (impairment) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo (impairment). No entanto no exercício de 2018 o clube tinha nenhum atletas profissionalizado pelo clube.

2.10 DIREITO DE IMAGEM

Antes de 2017 os valores referente a Direito de imagem eram registrados no intangível sendo amortizado conforme cronograma contratual, após a alteração da ITG 2003 este grupo concentra os valores referente a atletas profissionais e em formação.

2.11 PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A Entidade não fez o levantamento patrimonial em 31 de dezembro de 2018, também não realizou o teste impairment para trazer o reconhecimento adequado ao seu ativo imobilizado, uma vez que ainda não implantou o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, ou seja, o seu ativo não apresenta as possíveis variações em função da não adequação ao CPC 01.

2.12 DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.

Handwritten signature and date: 20/11/17



2.13 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, e o artigo 195 da Constituição Federal.

b) INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

O Clube está recolhendo conforme Medida Provisória n.º 1.523/96 e reedições, convertida na Lei n.º 9.528, de 10 de dezembro de 1997, ampliou a base de incidência, determinando que a contribuição fosse de 5% da receita bruta decorrente dos espetáculos desportivos ocorridos no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, e também de qualquer forma de patrocínio, licenciamento de uso de marcas e símbolos, publicidade, propaganda e transmissão de espetáculos.

c) IMPOSTOS SOBRE RECEITAS DO CLUBE

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Imposto/Contribuição</u>		<u>Alíquota (%)</u>
PIS	Programa de Integração Social	1,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60%
INSS	Seguridade Social	5,00%

1. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03.

2. CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

3. INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional a contribuição empresarial da Seguridade Social é deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

- Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

Handwritten signature and date: 11/05/2017



2.14 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

O clube não apresenta saldo de provisões referente a férias, pois a maioria dos funcionários são atletas com contratos encerrados no mês de novembro, os funcionários administrativos, serviços gerais e outros, foram colocados de férias no mês de dezembro.

2.15 RECONHECIMENTO DA

RECEITA

Geral

A receita compreende da contraprestação ao valor justo a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

i) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidos em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

ii) Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

iii) Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. No exercício de 2018 o clube não recebeu valores referente a este mecanismo.

iv) Receitas com publicidade e patrocínio

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Handwritten signature and date: 11/05/2018

Handwritten signature



3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras do clube requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Todavia, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(i) Perda no valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O principal cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros referem-se aos atletas formados e dos atletas profissionais. No exercício de 2018 o clube após análise da administração julgou que não deveria fazer o teste de recuperabilidade por entender que não obteve nenhuma redução de seus ativos.

(ii) Provisões para riscos tributários, Trabalhista, cíveis e ou Ambientais

O clube reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas, civis e ou ambientais. Quando necessário é realizada a probabilidade de perda, portanto, avalia as evidencias disponíveis, e quando consideradas relevantes é realizada a constituição de provisões de acordo com as orientações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, ressalte-se que:

Ativos Contingentes São reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

Passivos Contingentes - São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança.

Provisões - São reconhecidas quando existe uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Handwritten signature and date: 20/11/17

Handwritten signature



Portanto, A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Caixa	5.705	2.378
Banco C/ Movimento (i)	55.900	159.632
Aplicação (II)	599.281	-
TOTAL	660.886	162.010

(I)

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Banco Bradesco - 10593-7	479	27.127
Caixa Econômica Federal - 602-3	-	132.497
Caixa Econômica Federal - 615-5	4.820	-
Caixa Econômica Federal - 470-1 (FGTS)	50.600	8
TOTAL	55.900	159.632

(II)

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Caixa Econômica Federal - 602-3	262.436	-
Caixa Econômica Federal - 615-5	56.063	-
Caixa Econômica Federal - 618-0	280.782	-
TOTAL	599.281	-

5. Créditos

A composição deste grupo consolida os valores a receber referente a emissão das notas fiscais de patrocínio, um saldo do exercício de 2017 que fora recebido durante o exercício de 2018.

Dataclick é a empresa gestora do programa sócio torcedor, ela recebe o dinheiro do sócio torcedor e repassa para o clube. O saldo existente refere-se a valores que a empresa tem a repassar ao clube em janeiro de 2019 referente os recebimentos de dezembro de 2018.

O Saldo em 31 de dezembro de 2018 era assim demonstrado.

Handwritten signature and date: 31/12/2018



<u>Descrição</u>	<u>Dezembro 2018</u>	<u>Dezembro 2017</u>
Associação União Azul	-	109.697
Sócio Torcedor - Dataclick	182.363	147.377
<u>Embaré Industria de Alimentos S.A</u>	<u>47.500</u>	<u>-</u>
TOTAL	<u>229.863</u>	<u>257.074</u>

6. Títulos e Valores a Receber

Valor Referente a bloqueio judicial de processo trabalhista efetuado junto ao borderô da empresa Dataclick em agosto de 2017

<u>Descrição</u>	<u>Dezembro 2018</u>	<u>Dezembro 2017</u>
<u>Bloqueio Judicial</u>	<u>10.584</u>	<u>10.584</u>
TOTAL	<u>10.584</u>	<u>10.584</u>

7. Outros Créditos

Este grupo está representando os valores de circularização com pessoa ligada.

<u>Descrição</u>	<u>Dezembro 2018</u>	<u>Dezembro 2017</u>
<u>Contratos Particular de Depósito</u>	<u>1.480.396</u>	<u>-</u>
TOTAL	<u>1.480.396</u>	<u>-</u>

8. Depósitos Judiciais

Estão disponíveis neste valores referentes a depósitos mensais efetuados em contas na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AG. 4060, CONTA JUDICIAL nº 042/04871644-1 e 04893105-9 Junto ao Tribunal Regional do Trabalho na 19ª Vara Trabalhista, onde todos os processos trabalhistas são direcionados para este setor, e, mensalmente o clube faz um depósito no valor inicial de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Quando encontra-se um saldo possível de pagamento este saldo é reduzido mediante os acordos celebrados junto aos credores, em 31.12.2018 o saldo desta conta estava assim representado.

<u>Descrição</u>	<u>Dezembro 2018</u>	<u>Dezembro 2017</u>
<u>Deposito Judicial - Caixa Econômica Federal - 04871644-1</u>	<u>233.689</u>	<u>43.806</u>
<u>Deposito Judicial - Caixa Econômica Federal - 04893105-9</u>	<u>30.250</u>	<u>58.152</u>
TOTAL	<u>263.939</u>	<u>101.958</u>

Handwritten signature and date: 31/12/2017

Handwritten signature



9. Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não foram realizados ajustes, assim como, não foram feitas novas estimativas referente a vida útil e seu valor residual. Os ativos são demonstrados pelo custo histórico de aquisição deduzidos das perdas por recuperabilidade. Gastos com manutenção e reparo dos contabilizados diretamente como despesa do exercício, pois, não é provável que venham adicionar benefícios econômicos futuros.

O valor do imobilizado é demonstrado pelo custo deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo adotadas as taxas anuais com base legislação tributária vigente.

Contas	Saldo 31.12.2017	Adições	Baixas	Saldo 31.12.2018
Máquinas e Equipamentos	268.058	28.289		296.347
Móveis e Utensílios	58.455	4.359		62.814
Veículos	92.462			92.462
Edifícios	4.130.718			4.130.718
Computadores e Periféricos	2.464			2.464
Instalações	29.787			29.787
Construções	1.153.291			1.153.291
TOTAL	5.735.235	32.648		5.767.883
(-) Depreciação	(804.775)			(1.059.947)
Imobilizado Líquido	4.930.460			4.707.937

Obs. Não existe bens dado em garantia

10. Intangível

Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos gastos diretamente na categoria de base no processo de formação do atleta. No ato da profissionalização de um atleta dessas categorias, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível Profissionalizado e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico financeira (impairment) do valor líquido contábil de cada atleta já profissionalizado. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo (impairment). No exercício de 2018 o clube não tinha atletas com contratos definitivos, logo, não realizou o levantamento patrimonial do seu Intangível justificando o fato de não fazer o teste de recuperabilidade conforme CPC 01.

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Atletas em Formação	170.084	-
TOTAL	170.084	-

Handwritten signature and date: 2017

Handwritten signature



11. Fornecedores

Composto por: Fornecedores de Mercadoria Diversas e Fornecedores Prestadores de Serviços - Em função da atividade do clube quando em dezembro já não existe praticamente atividades internas, este grupo apresenta um saldo relativamente baixo.

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo estava assim representado.

<u>Descrição</u>	<u>Dezembro 2018</u>	<u>Dezembro 2017</u>
Fornecedores de Mercadorias	-	2.673
Fornecedores Prestadores de Serviços	11.741	115
TOTAL	11.741	2.788

12. Adiantamentos

O saldo existente em 31.12.2018 é referente a pagamentos efetuados pelos sócios através de cartões de créditos. O dinheiro entrou na conta do clube, porém, é necessário o fechamento da DATACLICK. Onde esses valores serão abatidos do valor que será repassado pela empresa ao clube através de borderô financeiro no fechamento do período.

<u>Descrição</u>	<u>Dezembro 2018</u>	<u>Dezembro 2017</u>
Adiantamentos Dataclick	62.535	45.000
TOTAL	62.535	45.000

13. Obrigações Trabalhistas

<u>Descrição</u>	<u>Dezembro 2018</u>	<u>Dezembro 2017</u>
Salários a Pagar	38.889	-
Décimo Terceiro	9.512	-
Rescisões	8.009	-
TOTAL	56.411	-

14. Encargos Sociais

<u>Descrição</u>	<u>Dezembro 2018</u>	<u>Dezembro 2017</u>
Encargos INSS	19.631	12.155
Encargos FGTS	8.998	4.294
IRRF S/ Empregados	13.021	347
TOTAL	41.651	16.796

Handwritten signature and date: 30/12/17



15. Processos Trabalhista

Composto por Obrigações a pagar, em virtude de acordos Trabalhistas de ações na Justiça do Trabalho, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Processos Trabalhistas	239.205	58.100
TOTAL	239.205	58.100

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Giancarlo da Silva	10.600	40.600
Anderson Pelegrine		17.500
Paulo Oliveira Souza	48.000	
Pedro Henrique	24.000	
Thiago Jefferson	17.280	
Bruno Veiga	50.400	
Leandro Kível	18.000	
Jucemar Décio Ribeiro	6.000	
Denilson Hernandes	24.925	
Rayro da Silva	34.000	
Marcio Lima	6.000	
TOTAL	239.205	58.100

No exercício findo em 31.12.2018 o clube apresentava também várias causas trabalhistas, porém, pela incerteza dos valores que serão desembolsado não fez provisão conforme orienta o CPC 25. No entanto, o setor jurídico estima um valor de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais).

16. Empréstimos de Terceiros

Neste grupo estão consolidados os empréstimos efetuados pelo o Presidente do Clube e empresas do grupo, com valores somando um passivo de R\$ 4.746.512 (quatro milhões setecentos e quarenta e seis mil quinhentos e doze reais).

Descrição	Nota	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Rafael Tenório			310.000
Objetiva Distribuidora		195.000	195.000
Verdes Mares Distribuidora		3.691.512	4.096.065
RT Representação		860.000	860.000
TOTAL		4.746.512	5.461.065

Handwritten signature and date: 31/12/2017



17. Empréstimo Bancário

Valor Referente a empréstimo junto ao Banco Bradesco CDC nº 011813096.

Bancos	Nota	Prazo	Vencimento	Taxas	Exercício 2018	Exercício 2017
Banco Bradesco 011813096	01	10 meses	02/01/2020	0,99% a.m	2.738.498	-
(-) Juros a Apropriar					(201.407)	-
Financiamento Líquido					2.537.091	-

Nota 01 - Cédula de Créditos Bancário junto nº 011813096 celebrado em 26/12/2018 no valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil de reais) mais IOF no valor de R\$ 34.475,58 (trinta e quatro mil quatrocentos e setenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), tarifas de R\$ 2.615,00 (dois mil seiscentos e quinze reais) perfazendo um total de 2.537.091 (Dois milhões quinhentos e trinta e sete mil, noventa e um reais) junto ao Banco Bradesco, nas seguintes condições: Encargos pré-fixados de 0,99% a.m em 10 (dez) parcelas sem carência com valores fixos de R\$ 273.850 (duzentos e setenta e três mil, oitocentos e cinquenta reais) com prazo final de pagamento em 02/01/2021.

18. Tributos e Contribuições em Geral

O saldo apresentados refere-se apenas ao ISS devido referente as Notas Fiscais emitidas contra os patrocinadores do clube. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo estava assim demonstrado.

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Impostos Sobre Serviços	2.500	28.500
TOTAL	2.500	28.500

19. Parcelamentos / Tributos e Contribuições

Parcelamentos de Tributos e Contribuições - Basicamente trata-se da adesão ao PROFUT - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DE RESPONSABILIDADE FISCAL DO FUTEBOL BRASILEIRO

Aprovada em 04 de agosto de 2016 a Lei nº 13.155 denominada Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - LRFE que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol e criou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, dispondo sobre a gestão temerária no âmbito das referidas entidades.

A Lei permitiu o parcelamento a ser aplicado aos débitos tributários ou não tributários, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de dezembro de 2014, constituídos ou não, inscritos ou não, como Dívida Ativa, mesmo que em fase de execução fiscal ajuizada. A dívida objeto do parcelamento deve ser consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança (CEF,

Handwritten signature and date: 30/12/17



INSS, PGFN e RFB) e deverá ser paga em até duzentas e quarenta parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais. O valor de cada uma das parcelas será acrescido de juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

A Administração do Clube avaliou os termos, requisitos, possíveis impactos e eventuais adequações oriundos da regulamentação, visando estar em plena conformidade com o conjunto normativo no início de sua vigência e aderiu ao programa em 2015, tendo protocolado em cada órgão o pedido de parcelamento.

Foram considerados para o parcelamento relativo ao PROFUT, (Lei 13.155/2016) tributos no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que estão divididos em três grupos distintos separados por códigos de recolhimento.

No Exercício de 2017 o clube optou por parcelas alguns débitos federais aderindo ao PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PERT.

Compõe este débitos as seguintes inscrições.

- 436.16000138-90 - Dívida Ativa SPU
- 435.16000850-45 - Dívida Ativa CLT
- 435.16000851-26 - Dívida Ativa CLT
- 435.16000852-07 - Dívida Ativa CLT
- 436.16003365-50 - Dívida Ativa SPU

Os valores considerados e apresentados para adesão ao PROFUT de todos os tributos citados ainda não foram consolidados pelos órgãos responsáveis e até sua homologação poderão sofrer alterações, independente da homologação, conforme determina a Lei, o Clube deverá ter recolhido um valor mínimo calculado sobre os valores apresentados até a efetiva homologação de cada órgão.

Descrição	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Saldo Devedor
Parc. Previdenciário - PROFUT	59.597	1.015.265	1.074.862
Parc. Demais Débitos - PROFUT	26.576	82.798	109.374
PROFUT - FGTS	256.728		256.728
PERT - Demais Débitos	7.452		7.452
Parcelamento Convencional	5.525	3.516	9.041
Financiamento Líquido	355.878	1.101.579	1.457.457

Handwritten signature and date: 20/11



20. Patrimônio Social

Composto basicamente pelos Superávits e Déficits acumulados de períodos anteriores. Estando assim demonstrado em 31.12.2018.

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Resultado Acumulado	(1.903.963)	(1.903.963)
Superávit / Déficit Acumulado	282.042	
TOTAL	(1.621.291)	(1.903.963)

21. Receita Operacional Líquida

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao futebol são transferidos para o clube e quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para o "CSA" e quando critérios específicos, legais e/ou contratuais, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

Conforme art. 87 do estatuto do Clube compõem receitas do clube:

- I - Doações e contribuições feitas pelos sócios;
- II - Rendas de jogos esportivos de competições oficiais ou amistosas;
- III - Rendas de serviços internos, multas e taxas e emolumentos criados pela Presidência Executiva, autorizados pelo Conselho Deliberativo;
- IV - Produto de locações de dependências do CSA, devidamente autorizadas pelas Diretorias e Conselho Deliberativo;
- V - Produto de venda de souvenir e demais artigos com a marca do CSA ou simplesmente dos royalties estabelecidos em contratos de licenciamento pra uso da marca do CSA;
- VI - Contribuições espontâneas, resultado de coletas e promoções sociais provenientes das ações de marketing e eventos sociais, que devem ser escrituradas em livro próprio.

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Receita com Jogos	4.411.699	3.444.616
Outras Receitas Operacionais	14.935.161	5.210.679
TOTAL	19.346.861	8.655.298

Handwritten signature and date: 31/12/2018



		Dezembro 2018	Dezembro 2017
Receita bruta			
Receita de Jogos	21.1	4.411.699	3.444.616
Receita de Patrocinadores		1.690.511	1.246.415
Receita Multas Contratuais		900.136	33.665
Receita de Sócio Torcedor - Dataclick		3.093.044	2.495.945
Receita Escolinha		28.000	
Receita de Aluguéis	21.2	432.918	84.000
Receita de Associações	21.3	-	529.119
Receita Royals Loja do Azulão		180.000	-
Receita de Conselheiros		19.816	-
Receita de Órgão Público		1.100.000	-
Receitas Quotas Serie "B"		5.060.938	-
Receitas Quotas Campeonato Alagoano		118.000	-
Receitas Quotas Copa do Brasil		1.255.161	-
Receita Time Mania		251.993	300.368
Receita Quota Copa do Nordeste		675.000	520.000
Sócio Torcedor Boleto		12.274	-
Receitas de Outras Fontes		117.371	1.168
Dedução da Receita Bruta		19.346.861	8.655.298

21.1 Receita de Jogos

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Campeonato Alagoano	532.608	655.088
Copa do Nordeste	185.770	256.914
Copa do Brasil	419.504	80.790
Campeonato Brasileiro	3.273.817	2.451.824
TOTAL	4.411.699	3.444.616

21.2 A receitas de Aluguéis são oriundas de contrato de locação junto a empresa Braskem para utilização do espaço das dependências do mutange, no exercício de 2018 o clube recebeu R\$ 350.000 (trezentos e cinquenta mil reais) conforme documento bancário 223841, explicando a variação ocorrida no período.

21.3 Os valores são referentes transferências realizadas pela CBF Confederação Brasileira de Futebol para o Centro Sportivo Alagoano, assim como, alguns repasses realizados pela União Associação Azul.

Handwritten signature and date: *Handwritten signature* 20/11/17



22. Outras Receitas

Este grupo é composto por receitas de recuperação de despesas e reversão dos saldos das provisões referente a férias e decimo terceiro salários. Em 31.12.2018 o saldo estava assim representado.

Descrição	Dezembro 2018	Dezembro 2017
<u>Recuperação de Despesas</u>	<u>61.196</u>	<u>72.461</u>
<u>Ganhos com Parcelamento PERT</u>	<u>-</u>	<u>6.675</u>
<u>Receita por Eliminação de Terceiros</u>	<u>2.924</u>	<u>-</u>
TOTAL	<u>64.120</u>	<u>79.136</u>

23. Despesas Operacionais

Descrição	Nota	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Gestão Dataclick	23.1	563.950	449.411
<u>Despesas com Pessoal</u>	23.2	<u>12.619.309</u>	<u>5.367.535</u>
<u>Encargos Sociais</u>	23.3	<u>297.023</u>	<u>162.837</u>
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>	23.4	<u>2.478.144</u>	<u>1.686.138</u>
<u>Despesas com Prestadores de Serviços</u>	23.5	<u>1.053.322</u>	<u>254.193</u>
<u>Despesas Tributárias</u>	23.6	<u>149.107</u>	<u>111.564</u>
TOTAL		<u>17.160.855</u>	<u>8.031.678</u>

23.1 - São os custos junto a empresa gestora do programa sócio torcedor.

23.2 - São gastos normais com funcionários, incluindo neste caso os valores referente a direitos de imagem pagos aos jogadores de futebol, assim como, os acordos trabalhistas realizados junto a credores da esfera trabalhista.

23.3 - Valores referente ao INSS e FGTS

23.4 - Despesas Gerais e Administrativas - São gastos de valores contidos em contas públicas (água, energia e telefone, etc.) assim como, materiais necessários à limpeza, material de expediente, combustíveis, viagens, hospedagens etc. Ou seja, valores gastos necessariamente para o funcionamento normal das atividades do clube

23.5 - São valores gastos com serviços prestados por Pessoas Físicas e Jurídicas necessários para atendimento a demanda do clube. A variação nesta conta ocorreu em virtude de reclassificação contábil, algumas despesas que constavam em outro grupo de despesas.

23.6 - Despesas Tributárias basicamente refere-se a ISS sobre as notas fiscais de patrocínio e IRRF retido de aplicações financeiras.

Handwritten signature and date: 30/12/2017



24. Gestão de Riscos e Instrumentos Financeiros

24.1 Fatores de Risco Financeiro

Em virtude de não trabalhar com contas bancárias o Clube está exposto a riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de Mercado:

Risco cambial: O Clube não atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas, portanto, não está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2018 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.


b) Risco de Crédito:

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de Liquidez:

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.


Cicero Rafael Tenório da Silva
Presidente


Humberto Soares Batista
Contador